

Fevereiro Laranja alerta sobre a importância do combate à leucemia

A iniciativa reforça a importância do diagnóstico precoce da doença

Fevereiro também é um mês de conscientização e a cor laranja ganha destaque, trazendo uma importante mensagem de conscientização, a campanha Fevereiro Laranja, que visa informar e ressaltar a importância do combate à leucemia e da doação de medula óssea.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), de 2020 a 2022, a previsão do diagnóstico no Brasil chegaria a mais de 10 mil casos de leucemia, sendo 5.920 em homens e 4.890 em mulheres.

A doença

A leucemia é um tipo de câncer no sangue. Sua origem está na medula óssea, que provoca um crescimento rápido e anormal das células do sangue, os chamados leucócitos, que são responsáveis pela defesa do organismo.

O diagnóstico da doença é realizado por meio de exames como o hemograma, ou então os exames de medula óssea, que é o mielograma, imunofenotipagem e cariótipo.

Existem 12 tipos de leucemia. Os quatro principais são a leucemia mieloide aguda (LMA), a leucemia mieloide crônica (LMC), a leucemia linfóide aguda (LFA) e a leucemia linfóide crônica (LFC).

Os sintomas da doença são cansaço, queda de imunidade, hematomas, sangramentos espontâneos, anemia, febre e fadiga.

Diagnóstico

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado aumentam as chances de cura, e, com isso, os especialistas alertam para sintomas como anemia, cansaço e fadiga, queda de imunidade, baixa na contagem de plaquetas, infecção, febre, hematomas e sangramentos espontâneos.

O diagnóstico é feito por meio de exames laboratoriais, como o hemograma, mas deve incluir ainda exames de bioquímica, de coagulação, além de mielograma, imunofenotipagem e cariótipo, que são os exames de medula óssea.

Prevenção

Os exames de rotina se enquadram na prevenção da leucemia. É necessária atenção para qualquer alteração no sangue que possa surgir nestes exames e caso exista suspeita da leucemia, é realizado um exame chamado mielograma, no qual é coletado uma pequena quantidade de medula óssea e se o resultado for positivo, o tratamento deve ser iniciado imediatamente.

Sintomas e causa

Os sintomas se apresentam de formas variadas como sangramento nas gengivas e no nariz, inchaço no pescoço, cansaço, dores nos ossos e nas articulações, febres que podem vir acompanhadas de suores noturnos, perda de peso, aparecimento de manchas rochas ou avermelhadas na pele, palpitações e sensações incômodas na região abdominal.

A proliferação de células anormais na medula óssea é a causa da leucemia.

Neste processo, a formação de células saudáveis acaba sendo substituída pelas células cancerígenas.

Tratamento

O tratamento tem a intenção de anular as células cancerígenas e retornar à produção das células saudáveis.

Durante o tratamento é administrada a medicação quimioterápica, há um controle das infecções, das hemorragias e um foco maior no cuidado da doença no Sistema Nervoso Central, o que abrange o cérebro e a medula espinhal. Após o controle da doença, se necessário, é aconselhável o transplante de medula óssea.

Como é realizado o transplante

O transplante não ocorre por processo cirúrgico e pode ter início com células do próprio paciente (transplante autólogo), ou com as células do doador (transplante alogênico).

A doação se inicia quando o doador procura o hemocentro de sua cidade, retira cinco ml de sangue e assina um termo de consentimento da coleta deste material.

Seus dados são armazenados no banco e se algum dia for compatível com um paciente que necessite do transplante, este doador é chamado pelo hemocentro para fazer mais alguns exames que constem que está bem de saúde.

Após essa etapa e confirmada as boas condições de doação, o doador é internado e irá passar por um destes dois processos: por pulsão – retirada da medula óssea pelo osso da bacia com uma agulha e por aférese – com a administração de um medicamento as células saudáveis se proliferam e a doação é realizada como uma doação de sangue.

A doação é muito importante, pois a cada cem mil pacientes, apenas um doador é compatível.

Devido a essa estatística, quanto mais doadores tiver, maiores serão as probabilidades de compatibilidade entre as pessoas.

Leis Aprovadas

Em vigor na Alesp há alguns anos, a Lei 17.207/2019, de autoria do deputado Thiago Auricchio (PL), institui a Campanha Fevereiro Laranja no Estado de São Paulo. Realizada anualmente, a ação tem o intuito de informar e conscientizar a população sobre a leucemia.

Outra lei presente na Alesp é a Lei 16.790/2018, de autoria do deputado Fernando Cury (sem partido), que estabelece o Sistema Paulista de Cadastro e Doação de Medula Óssea, com o intuito de fazer a gestão, coleta, cadastro, estocagem, transplante e proteção ao doador e receptor.

<https://www.tribunadeituverava.com.br/fevereiro-laranja-alerta-sobre-a-importancia-do-combate-a-leucemia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Tribuna de Ituverava/SP

Seção: São Caetano